



II SIEPS XX ENFERMAIO I MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM

Fortaleza - CE
23 a 25 de Maio de 2016

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA INSTITUCIONALIZADA À LUZ DE VIRGÍNIA HENDERSON

Lucélia Malaquias Cordeiro¹, Maria Lígia Silva Nunes Cavalcante², Bruna Karen Cavalcante Fernandes², Renata Kelly Lopes de Alcântara³, Cintia Lira Borges²

1. Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE.
2. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE.
3. Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-CE.

luceliacordeiro@gmail.com

**EIXO II. SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM EM DIFERENTES CONTEXTOS LOCAIS,
NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Introdução

O Processo de Enfermagem indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmicas e interrelacionadas para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método ou modo de fazer, Sistematização da Assistência de Enfermagem, fundamentado em um sistema de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área. Na literatura, costuma ser descrito como o ponto focal, o cerne ou a essência da prática da Enfermagem. Entretanto, a compreensão acerca do significado e sua adoção deliberada na prática profissional ainda não são unanimidade no âmbito da Enfermagem, embora se observe ter havido uma sensível mudança nesse sentido a partir das três últimas décadas do século XX (GARCIA; NOBREGA, 2004). Para executar o processo de enfermagem e fundamentar a prática assistencial, os enfermeiros dispõem das teorias de enfermagem, e devem escolher a que melhor se adequam ao contexto do paciente. Devido ao maior acometimento do idoso a comorbidades e incapacidades (VERAS, 2009), além das inúmeras alterações inerentes ao envelhecimento, o cuidado a esta faixa etária exige uma atenção especial da equipe de enfermagem a fim de promover a qualidade de vida do idoso. Para estudar o caso em questão, utilizou-se a aplicação do processo de enfermagem fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Fundamentais de Virgínia Henderson. Esta teoria traça 14 componentes para o atendimento de enfermagem básico na manutenção da saúde, recuperação e morte pacífica, dos quais se dividem em fisiológico, psicológico, da

comunicação e aprendizagem, espiritual, ocupação e recreação (GEORGE et al., 2000). O estudo teve como objetivo descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma idosa institucionalizada, fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Fundamentais

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso realizado com uma idosa residente em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, localizada no município de Fortaleza/CE, no mês de abril de 2016. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, obtendo alvitre positivo, CAAE: 54617616.6.0000.5534, número do parecer: 1.476.411. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista clínica e exame físico utilizando um instrumento contemplando as necessidades humanas fundamentais baseadas na Teoria de Virgínia Henderson. A organização e a estruturação do instrumento de levantamento de dados obedeceram às 14 necessidades fundamentais listadas por Virginia Henderson: respirar normalmente, beber e comer, eliminar os resíduos corporais, movimentar e manter a boa postura corporal correta, dormir e descansar, vestir-se e despir-se, manter a temperatura corporal; manter o corpo limpo e cuidado e proteger os tegumentos, higiene, evitar o risco do ambiente, comunicar-se com os demais; realizar as práticas religiosas; trabalhar de modo a sentir-se realizado; jogar ou participar de diversas forma de recreação e aprender (HENDERSON, 2006). Em seguida, foram identificados os diagnósticos de enfermagem utilizando a nomenclatura NANDA e NIC. A discussão dos dados será realizada segundo a Teoria das Necessidades Humanas Fundamentais.

Resultados e Discussão

Apresentação do caso

Idosa, 79 anos, sexo feminino, solteira, aposentada, natural de Fortaleza. Reside na instituição há 1 ano e é procedente de outra instituição de longa permanência para idosos. Diagnósticos médico: doença de Parkinson, transtorno depressivo, HAS, osteoartrose grave em joelhos. Idosa dependente para realizar mais de três atividades básicas de vida diária (grau II). Relata que não gosta de participar das atividades recreativas da instituição e que gosta de ficar sozinha. Pouco comunicativa. Aceita bem a dieta oferecida. Concilia sono e repouso. Ao exame físico: bom estado geral, normocorada, eupnéica, afebril. Consciente, pupilas isocóricas e fotorreagentes. Eupnéico, expansibilidade e simetria pulmonar preservadas. Normotenso, normocárdico, ausculta cardíaca: RCR, BNF, 2T, sem sopro; ausculta pulmonar: MVU+, sem RA. Abdome plano, com RHA+, flácido,

indolor à palpação, sem visceromegalias. Eliminações vesicais e intestinais presentes, sem alteração. Apresenta pulsos simétricos, com boa perfusão periférica, sinal de Godet positivo em MMII (++)/4+). Força motora reduzida em MMII e sensibilidade preservada. Deambula com auxílio. Relata dor intensa nos joelhos.

Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem

A partir da entrevista clínica e exame físico foram compilados os seguintes diagnósticos: 1) Deambulação prejudicada relacionado a dor e força muscular insuficiente caracterizado por capacidade prejudicada para percorrer as distâncias necessárias; 2) Dor crônica relacionada a incapacidade física crônica caracterizada por resposta verbal de dor, interação reduzida com as pessoas e depressão; 3) Interação social prejudicada, relacionada à ausência de pessoas significativas caracterizado por desconforto em situações sociais. As intervenções foram respectivamente: 1) Desenvolver um programa individualizado de mobilidade em colaboração com a fisioterapia e selecionar um dispositivo auxiliar apropriado; colaborar no tratamento da condição subjacente que causou a disfunção; 2) avaliar o efeito da dor no estilo de vida; estimular a participação do paciente em atividades de grupo; utilizar métodos não-farmacológicos para o controle da dor; 3) estimular atividades em grupo, promovendo o relacionamento entre os membros através da abertura e da sinceridade, estimular à verbalização de sensações de desconforto acerca das situações sociais.

O levantamento de dados e o exame físico possibilitaram detectar alterações relacionadas às necessidades de mover-se e manter uma boa postura e a de comunicar-se. Com o envelhecimento há um aumento de vulnerabilidades relacionadas a aspectos físicos e doenças crônicas, determinando diferentes níveis de dependência, que podem ser acentuadas pelo processo de institucionalização (FREITAS; PEREIRA; GUEDES, 2010). Com base nos diagnósticos de enfermagem traçados para a idosa, observa-se que as demandas de cuidados estão relacionadas a aspectos físicos, psicológicos e sociais. O uso da teoria possibilitou analisar e compreender as necessidades indispensáveis do ser humano, conduzindo a assistência de enfermagem a uma abordagem holística e humanizada, proporcionando a elaboração de plano de cuidado organizado e de qualidade voltado para o idoso no contexto de institucionalização (CLARES; FREITAS; PAULINO, 2013). Para melhorar o cuidado do idoso institucionalizado, torna-se essencial a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, com atendimento as necessidades fundamentais e recuperação das condições de saúde do idoso (SILVA; SANTOS, 2010).

Conclusão

As teorias de enfermagem são indispensáveis para uma prática profissional embasada na cientificidade, além de organizar e sistematizar o cuidado prestado ao paciente. A teoria de Virgínia Henderson utilizada neste estudo de caso, apresentou-se de grande aplicabilidade, pois é uma teoria simples, autoexplicativa e de baixo custo. Observou-se uma melhora na qualidade do atendimento nos cuidados prestados, e assim promovendo a qualidade de vida da idosa, ao satisfazer as necessidades humanas da paciente.

Referências

- GARCIA TR, NOBREGA MML. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: Santos I, Figueiredo NMA, Padilha MICS, organizadores. Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. 1a ed. São Paulo (SP): Atheneu; 2004. v. 2, p. 37-63.
- GEORGE, J. B. et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- HENDERSON V. The concept of nursing. J Adv Nurs. 2006; 53(1):21-34.
- Clares JWB, Freitas MC, Paulino MHC. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson. Rev Rene. 2013; 14(3):649-58.
- Freitas MC, Pereira RF, Guedes MVC. Diagnósticos de enfermagem em idosos dependentes residentes em uma instituição de longa permanência em Fortaleza-CE. Cienc Cuid Saude 2010 Jul/Set; 9(3):518-5.
- Silva BT, Santos SSC. Cuidados aos idosos institucionalizados - opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026 Acta Paul Enferm 2010;23(6):775-8.

